

pertinência as categorias de «olhar, escutar e discernir», «ver», «observar», «fixar os olhos», «contemplar» e «velar/vigiar».

O volume está enriquecido com um índice de nomes e outro de citações bíblicas.

LUÍS SALGADO

ESPIRITUALIDADE

SALVADOR, Mario de Cristo, **Dios habla en la soledad. Diálogos sobre la vida espiritual**, col. «Espiritualidad», Narcea S. A. de Ediciones, Madrid, 2010, 138 p., 210 x 135, ISBN 978-84-277-1731-2.

Como é fácil adivinhar, não se trata aqui da solidão vazia, mas daquela em que se torna propício à alma encher-se da infinita riqueza de Deus. O autor – um monge, fundador da Fraternidade Monástica Virtual, dedicada a elaborar páginas web gratuitas – segue o método do diálogo, em que um mestre espiritual e um discípulo, um jovem noviço, vão conversando amenamente sobre os mais diversos assuntos da vida espiritual: como começar a rezar, como vencer as distrações, que papel atribuir à ascese, como tratar com as dúvidas de fé ou vocacionais, e assim por diante.

O diálogo entre mestre e discípulo, certamente de inspiração remotamente socrática e platónica e mais proximamente agostiniana, foi muito seguida como forma pedagógica nos primeiros tempos do cristianismo. Torna a leitura mais atractiva e mais leve. Cada capítulo assemelha-se mesmo a um breve conto literário que se lê agradavelmente sem interrupção.

Um livro que pode ser útil, não apenas para noviços e iniciandos no caminho da vida consagrada em qualquer forma que seja, mas também para quantos procuram, em qualquer condição de vida, adentrar-se no caminho da oração.

RAUL AMADO

AMEZCUA, Cesário, y GARCÍA, Sylvia, **Oír el silencio. Lo que buscas fuera lo tienes dentro**, col. «Espiritualidad», Narcea S. A. de Ediciones, Madrid, 2011, 140 p., 210 x 135, ISBN 978-84-277-1735-0.

Este livro é uma longa exortação, mas é sobretudo uma metodologia para escutar o silêncio. Valor esquecido ou menosprezado no estilo de vida nosso contemporâneo, o silêncio é aqui apresentado como o eco da nossa vida interior. Escrito por um licenciado em Teologia que é, ao mesmo tempo, doutor em Psicologia, e por uma especialista em Gestão de Investigação biomédica, sendo os dois fundadores das «Jornadas para ouvir o silêncio», são, pelo facto, peritos em assuntos como este.

É um livro eminentemente prático. Num primeiro capítulo, analisa aspectos da situação religiosa actual, marcada pela descrença mas onde estão a aparecer uma nova figura de crenças e fenómenos como os da New Age e de Taizé. Descreve em seguida as «Jornadas para ouvir o silêncio»: o que são, os destinatários, os requisitos, objectivos e duração, os inimigos, os efeitos psicológicos, fisiológicos, sociais e místicos do silêncio. Depois, é a vez do método, com as suas dinâmicas grupais e os seus rituais. Um apartado é particularmente dedicado à poesia e à música.

RAUL AMADO